

O CIRCO E SUAS CONSTRUÇÕES DE SENTIDO: UM OLHAR PARA A PERSPECTIVA DO CIRCENSE SOBRE SEU COTIDIANO

Suara Bastos

Contato com o autor: suara@usp.br

Orientador: Prof. Danilo Silva Guimarães

Programa de Pós Graduação: Psicologia Experimental

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: O interesse por este estudo surge a partir de minha experiência pessoal. Ao haver trabalhado e acompanhado um Circo por alguns anos, mesmo diante dos desafios enfrentados em seu cotidiano itinerante, desde o primeiro momento, senti-me tomada pelo signo de liberdade deste estilo de vida. O convívio neste tecido cultural foi tão significativo que me conduziu para o estudo da Psicologia, que hoje, generosamente me permite retornar ao Circo. Agora, desde a posição de psicóloga e pesquisadora, proponho uma investigação com vistas a compreender particularidades do cotidiano dos circenses. Este tema constitui-se em um complexo e rico campo de estudo, uma vez que o circo não possui tradição de pesquisa em psicologia. Portanto, nos permitirá ampliar a compreensão psicológica sobre os processos de construção de significados sobre este cotidiano, levando em conta suas relações com o meio exterior a ele. **Objetivo:** Considerando a compreensão do ser humano em sua singularidade no contexto cultural em que está inserido, o objeto de estudo da presente pesquisa é o cotidiano circense e suas construções de sentido, com um olhar para a perspectiva do próprio circense. **Método:** Esta investigação é de natureza qualitativa, e o referencial teórico-metodológico adotado é o Construtivismo Semiótico-Cultural em psicologia. Propõe-se desde essa perspectiva, que a compreensão da gênese e do processo de investigação e suas transformações é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Foram realizadas entrevistas com questões semi-estruturadas, e após cada entrevista, foi solicitado ao participante, que tirasse quantas fotografias quisesse, de qualquer coisa que lhe fosse significativo no Circo. A utilização do recurso fotográfico, se deu como alternativa para apreensão de aspectos da linguagem dos participantes complementares às entrevistas, e sua utilização se justifica quando pretendemos compreender os significados atribuídos à imagem pelos olhos do autor da fotografia. A amostra deste estudo se constituiu como 06 artistas circenses, que fazem parte neste momento de um Circo no Brasil. Para a interpretação dos dados estão sendo selecionados trechos relevantes dos diálogos, de modo que, através do fluxo da narrativa, da análise do referencial semântico e dos aspectos expressivos da fala, identifiquemos elementos descritivos do cotidiano dos circenses, bem como os momentos de tensão que emergem na relação eu-outro e a forma como se dá a construção de sentidos por pessoas que fazem parte desta população. **Resultados Parciais:** Os entrevistados foram generosos em compartilhar suas histórias de vida sem restrição. Há paixão e respeito pelo estilo de vida. Mantém-se uma rotina diária mesmo sendo itinerante. O espetáculo não se separa da vida cotidiana. A transmissão de conhecimento ainda se dá através do diálogo. O circense integra vários papéis no

seu dia-a-dia. O picadeiro é visto como o lugar sagrado do artista. Queixas referentes à falta de apoio político no Brasil, a supervalorização dos circos internacionais, e a falta de espaço nos grandes centros para sua instalação. Desponta uma nova geração que já não deseja ficar no circo, pois almeja estudar e buscar uma vida fora deste contexto, colocando em risco o futuro desta tradição. **Considerações Parciais:** Este trabalho abre possibilidades para novas pesquisas na área, visando a construção de novos conhecimentos para o entendimento dos universos semióticos-culturais de pessoas e sociedades, focalizando, em especial, pessoas que possuem hábitos bastante diferenciados da sociedade envolvente e sedentária: embora os circenses não tenham moradia fixa e, por um lado, possuam hábitos muito diferentes dos habitantes das cidades; por outro lado, dependem dos cidadãos para apresentarem os espetáculos, mantendo frequente contato com os moradores dos lugares por onde passa. O trabalho também busca explorar a elaboração de sistematizações teórico-metodológicas que possam nortear reflexões e ações sobre a construção de sentidos e os fenômenos psicossociais.

Palavras-chave: Circo. Circense. Perspectiva. Sentidos de Construção. Cotidiano.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)